

# Satsang do Coletivo do Um

---

*11 de setembro de 2013*

## **Questão 3**

*Olá ALTA,*

*Parece que alguns vivenciaram o Apelo de MARIA (o que não é o meu caso). Mas, e sobre o Apelo coletivo? Em caso contrário, por que isso foi anunciado?*

*Eu agradeço pela sua resposta.*

Françoise P.

## **Resposta de ALTA**

O Apelo de MARIA, ou, de maneira mais geral, o Apelo da Luz, é um momento também identificável para cada um, porque, quer ele ocorra uma vez, quer ele se repita várias vezes, isso significa claramente ouvir o seu primeiro nome pronunciado, sussurrado, ao lado do ouvido esquerdo, por vezes à direita, mas isso é mais raro, ainda uma vez, aí também. Quer seja MARIA, quer seja uma Estrela, quer seja alguém que estava encarnado e que partiu, isso não tem qualquer importância, o mais importante é o que isso reflete como transformação, como mutação, em vocês.

Então, é claro, haverá também um Apelo coletivo e isso se apresenta bem antes, eu diria, do que chamamos de canalização ou de transmissão de mensagens.

Este apelo sempre reflete o apelo à interioridade, o apelo à transcendência, que isso seja no chophar (shofar) que é emitido durante o grande perdão, que isso seja através de sonoridades mais orientais, este apelo é um apelo de transcendência, é um apelo que os coloca frente a vocês mesmos, na sua Eternidade. Alguns o receberam, sem mesmo saber do que se tratava, alguns ainda não o receberam, porque cada coisa chega no momento mais oportuno. O encontro entre a nossa Eternidade e o nosso efêmero ocorre de diferentes modos. Mas o resultado desse encontro, quando ele não encontra mais resistência, quando a mudança de ponto de vista se tornou fácil, quando a reversão se tornou fácil, então, naquele momento, o apelo ocorre. Mas, ainda uma vez, como você mesma diz na sua pergunta, todo mundo é chamado, porque nós somos chamados pela nossa própria Essência, pelo que nós somos, bem além dos limites da nossa história, bem além dos próprios limites da alma, de qualquer conceito de evolução. É esta colocação em justaposição, em ressonância, e na dissolução que cria o apelo.

Nós dizemos estas palavras que foram pronunciadas por CRISTO: “Quando vocês forem dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei entre vocês.”. Bem, hoje, por todos os testemunhos que vocês têm ao redor de vocês, e eu não falo das mensagens, mas dos testemunhos vivenciados por consciências encarnadas, é extremamente fácil de notar que esse processo assume uma amplitude sempre maior, sempre mais intensa, sempre mais importante, indo até tomar todo o lugar, e quando todo o lugar for tomado pela Luz, vocês não podem mais existir, somente, vocês estarão no Ser, na totalidade, sem possibilidade de sair. Isso ocorre a partir do momento em que o ser humano, no seu aspecto limitado, chega a se colocar nesse silêncio, nesse famoso ‘permanecer tranquilo’, que nada tem a ver com uma compreensão que seria a de ficar sentado em um lugar, de não mais se mover, e de nada fazer. Porque nós podemos perfeitamente viver o Ser, e fazer, mesmo se a um dado momento for preciso aceitar renunciar ao fazer, para Ser.

Mas assim que o Ser estiver aí, isso não significa, no entanto, que o fazer desapareceu, a grande diferença é que, naquele momento, estamos perfeitamente conscientes. Quando uma emoção se manifesta nas circunstâncias da vida habitual, nós a observamos, nós a olhamos, não a rejeitamos, mas estamos perfeitamente conscientes de que isso é apenas conjuntural, por uma imersão ainda presente em meio à ação-reação inexorável da manifestação.



[Audio MP3](#) (francês)

**Blog: Satsang do Coletivo do Um – Questão 3 (11-09-2013)**

<http://satsangducollectifdelun.blogspot.ca>

\*\*\*

Tradução para o português: Zulma Peixinho

<http://portaldosanjos.ning.com>

[www.portaldosanjos.net](http://www.portaldosanjos.net)

\*\*\*